

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 17 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio através de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.428,3 milhões no 2T14 e R\$ 2.954,9 milhões no 1S14, uma redução de 5,6% em relação ao 2T13 e um aumento de 2,2% em relação ao 1S13;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 148,0 milhões no 2T14 e R\$ 308,6 milhões no 1S14, uma redução de 33,0% em relação ao 2T13 e de 9,2% em relação ao 1S13;
- Lucro líquido de R\$ 9,5 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1008) no 2T14 e R\$ 22,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2372) no 1S14, uma redução de 85,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 67,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7093) no 2T13 e de 66,1% em relação ao lucro líquido de R\$ 66,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6994) no 1S13;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.101,3 milhões ao final do 1S14 (R\$ 2.194,0 milhões ao final do 1S13). Esse endividamento representa 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1S13 representava 3,7x.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	Segmento	2T13	2T14	Var.	2T13	2T14	Var.	2T13	2T14
Veículos Leves	958.596	731.861	-23,7%	4.258.313	4.442.288	4,3%	3.922.356	4.004.030	2,1%
Veículos Comerciais	62.186	42.519	-31,6%	121.551	128.131	5,4%	103.817	99.793	-3,9%
Total Veículos	1.020.782	774.380	-24,1%	4.379.864	4.570.419	4,4%	4.026.173	4.103.823	1,9%
Máquinas Agrícolas	25.355	19.761	-22,1%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	1S13	1S14	Var.	1S13	1S14	Var.	1S13	1S14	Var.
Veículos Leves	1.767.621	1.470.855	-16,8%	8.273.103	8.647.445	4,5%	7.626.299	8.037.425	5,4%
Veículos Comerciais	115.202	95.194	-17,4%	221.227	246.304	11,3%	196.231	197.004	0,4%
Total Veículos	1.882.823	1.566.049	-16,8%	8.494.330	8.893.749	4,7%	7.822.530	8.234.429	5,3%
Máquinas Agrícolas	47.305	38.906	-17,8%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Vagões de Carga (unid.)	669	1.410	110,8%	1.441	2.380	65,2%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	19.411	18.812	-3,1%	33.774	38.140	12,9%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	633	754	19,2%	1.469	1.528	4,0%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Receita Operacional Líquida	1.512.311	1.428.308	-5,6%	2.890.127	2.954.858	2,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.259.692)	(1.232.037)	-2,2%	(2.456.365)	(2.560.617)	4,2%
Lucro Bruto	252.619	196.271	-22,3%	433.762	394.241	-9,1%
	16,7%	13,7%		15,0%	13,3%	
Despesas Operacionais	(102.989)	(98.096)	-4,8%	(198.305)	(189.875)	-4,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	20.826	(7.706)	-137,0%	7.022	(13.296)	-289,3%
Lucro Operacional (EBIT)	170.455	90.469	-46,9%	242.480	191.070	-21,2%
	11,3%	6,3%		8,4%	6,5%	
Resultado Financeiro	(60.824)	(65.412)	7,5%	(97.521)	(120.572)	23,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(34.719)	32	-100,1%	(57.679)	(21.349)	-63,0%
Participação de Não Controladores	(7.829)	(15.550)	98,6%	(21.133)	(26.708)	26,4%
Lucro Líquido	67.083	9.538	-85,8%	66.147	22.441	-66,1%
	4,4%	0,7%		2,3%	0,8%	
EBITDA	220.900	147.991	-33,0%	339.852	308.640	-9,2%
	14,6%	10,4%		11,8%	10,4%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(20.826)	7.706	-137,0%	(7.022)	13.296	-289,3%
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	200.074	155.698	-22,2%	332.829	321.936	-3,3%
	13,2%	10,9%		11,5%	10,9%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.428,3 milhões no 2T14 e R\$ 2.954,9 milhões no 1S14, uma redução de 5,6% em relação ao 2T13 e um aumento de 2,2% em relação ao 1S13.

No 2T14, esse resultado foi influenciado negativamente pela (i) forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil, pela (ii) forte queda na produção de veículos na Tailândia e pela (iii) queda na produção de veículos comerciais na Europa. E de forma positiva pelo (a) crescimento da produção de veículos no NAFTA e pelo (b) aumento da produção de veículos leves na Europa.

As vendas domésticas atingiram R\$ 452,4 milhões no 2T14 e R\$ 980,6 milhões no 1S14 e representaram 31,7% e 33,2%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 26,2% em relação ao 2T13 e de 15,7% em relação ao 1S13.

As vendas internacionais atingiram R\$ 975,9 milhões (US\$ 437,7 milhões) no 2T14 e R\$ 1.974,3 milhões (US\$ 860,2 milhões) no 1S14 e representaram 68,3% e 66,8% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente, um aumento de 8,6% em Reais ou 0,7% em Dólares, na comparação com o 2T13 e de 14,3% em Reais ou 1,3% em Dólares, em relação ao 1S13.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	2T13	181.388	12,0%	118.312	7,8%	135.118	8,9%	7.200	0,5%	442.017	29,2%
	2T14	213.266	14,9%	91.813	6,4%	152.498	10,7%	11.277	0,8%	468.854	32,8%
	Var.	17,6%		-22,4%		12,9%		56,6%		6,1%	
Veículos Leves (alumínio)	2T13	42.290	2,8%	43.005	2,8%	169.841	11,2%	72.004	4,8%	327.140	21,6%
	2T14	41.564	2,9%	37.172	2,6%	201.215	14,1%	43.438	3,0%	323.389	22,6%
	Var.	-1,7%		-13,6%		18,5%		-39,7%		-1,1%	
Veículos Comerciais (aço)	2T13	43.082	2,8%	170.084	11,2%	121.664	8,0%	25.556	1,7%	360.387	23,8%
	2T14	46.762	3,3%	123.344	8,6%	127.569	8,9%	29.925	2,1%	327.600	22,9%
	Var.	8,5%		-27,5%		4,9%		17,1%		-9,1%	
Maxion Wheels	2T13	266.760	17,6%	331.402	21,9%	426.623	28,2%	104.759	6,9%	1.129.544	74,7%
	2T14	301.592	21,1%	252.329	17,7%	481.282	33,7%	84.640	5,9%	1.119.843	78,4%
	Var.	13,1%		-23,9%		12,8%		-19,2%		-0,9%	
Veículos Leves	2T13	-	0,0%	62.440	4,1%	-	0,0%	-	0,0%	62.440	4,1%
	2T14	-	0,0%	48.873	3,4%	-	0,0%	-	0,0%	48.873	3,4%
	Var.			-21,7%						-21,7%	
Veículos Comerciais	2T13	100.775	6,7%	219.552	14,5%	-	0,0%	-	0,0%	320.327	21,2%
	2T14	108.406	7,6%	151.186	10,6%	-	0,0%	-	0,0%	259.593	18,2%
	Var.	7,6%		-31,1%						-19,0%	
Maxion Structural Components	2T13	100.775	6,7%	281.992	18,6%	-	0,0%	-	0,0%	382.768	25,3%
	2T14	108.406	7,6%	200.059	14,0%	-	0,0%	-	0,0%	308.466	21,6%
	Var.	7,6%		-29,1%						-19,4%	
IoChpe-Maxion (Consolidado)	2T13	367.535	24,3%	613.394	40,6%	426.623	28,2%	104.759	6,9%	1.512.312	100,0%
	2T14	409.998	28,7%	452.389	31,7%	481.282	33,7%	84.640	5,9%	1.428.309	100,0%
	Var.	11,6%		-26,2%		12,8%		-19,2%		-5,6%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	6M13	337.713	11,7%	226.095	7,8%	269.278	9,3%	16.325	0,6%	849.411	29,4%
	6M14	412.671	14,0%	187.839	6,4%	302.747	10,2%	21.853	0,7%	925.110	31,3%
	Var.	22,2%		-16,9%		12,4%		33,9%		8,9%	
Veículos Leves (alumínio)	6M13	80.743	2,8%	84.492	2,9%	334.436	11,6%	139.263	4,8%	638.934	22,1%
	6M14	82.811	2,8%	74.689	2,5%	413.952	14,0%	95.720	3,2%	667.172	22,6%
	Var.	2,6%		-11,6%		23,8%		-31,3%		4,4%	
Veículos Comerciais (aço)	6M13	81.634	2,8%	312.041	10,8%	229.107	7,9%	47.502	1,6%	670.284	23,2%
	6M14	106.088	3,6%	279.415	9,5%	261.541	8,9%	57.169	1,9%	704.213	23,8%
	Var.	30,0%		-10,5%		14,2%		20,4%		5,1%	
Maxion Wheels	6M13	500.089	17,3%	622.628	21,5%	832.821	28,8%	203.090	7,0%	2.158.628	74,7%
	6M14	601.570	20,4%	541.943	18,3%	978.240	33,1%	174.742	5,9%	2.296.495	77,7%
	Var.	20,3%		-13,0%		17,5%		-14,0%		6,4%	
Veículos Leves	6M13	-	0,0%	113.826	3,9%	-	0,0%	-	0,0%	113.826	3,9%
	6M14	-	0,0%	105.530	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	105.530	3,6%
	Var.			-7,3%						-7,3%	
Veículos Comerciais	6M13	190.851	6,6%	426.823	14,8%	-	0,0%	-	0,0%	617.674	21,4%
	6M14	219.754	7,4%	333.078	11,3%	-	0,0%	-	0,0%	552.833	18,7%
	Var.	15,1%		-22,0%						-10,5%	
Maxion Structural Components	6M13	190.851	6,6%	540.648	18,7%	-	0,0%	-	0,0%	731.499	25,3%
	6M14	219.754	7,4%	438.609	14,8%	-	0,0%	-	0,0%	658.363	22,3%
	Var.	15,1%		-18,9%						-10,0%	
IoChpe-Maxion (Consolidado)	6M13	690.940	23,9%	1.163.276	40,2%	832.821	28,8%	203.090	7,0%	2.890.128	100,0%
	6M14	821.324	27,8%	980.552	33,2%	978.240	33,1%	174.742	5,9%	2.954.858	100,0%
	Var.	18,9%		-15,7%		17,5%		-14,0%		2,2%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.232,0 milhões no 2T14 e R\$ 2.560,6 milhões no 1S14, uma redução de 2,2% em relação ao 2T13 e um aumento de 4,2% em relação ao 1S13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 83,3% no 2T13 para 86,3% no 2T14 e de 85,0% no 1S13 para 86,7% no 1S14.

A relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida foi impactada pela classificação das vendas de sucata como redutor do custo dos produtos vendidos ao invés de apresentá-las como receita operacional líquida, conforme determina o CPC 30. Os valores envolvidos foram R\$ 52,9 milhões no 2T14 (R\$ 62,7 milhões no 2T13) e R\$ 103,1 milhões no 1S14 (R\$ 120,8 milhões no 1S13).

Adicionalmente, a redução da utilização da capacidade instalada no Brasil e na Tailândia teve impacto negativo na relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T14 foi de R\$ 196,3 milhões, com margem bruta de 13,7% e de R\$ 394,2 milhões no 1S14, com margem bruta de 13,3%, uma redução de 22,3% em relação ao 2T13 e de 9,1% em relação ao 1S13, quando os valores foram de R\$ 252,6 milhões, com margem bruta de 16,7% e R\$ 433,8 milhões, com margem bruta de 15,0%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 98,1 milhões no 2T14 e R\$ 189,9 milhões no 1S14, uma redução de 4,8% em relação ao 2T13 e 4,3% em relação ao 1S13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,8% no 2T13 para 6,9% no 2T14 e diminuiu de 6,9% no 1S13 para 6,4% no 1S14.

A variação das despesas operacionais líquidas está relacionada principalmente (i) ao ganho não recorrente de R\$ 18,8 milhões, gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos, (ii) aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos incorridos em 2013 nas operações brasileiras, (iii) ao gasto não recorrente de R\$ 9,1 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado Brasileiro e (iv) ao aumento nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 5,1 milhões).

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 7,7 milhões no 2T14 e de R\$ 13,3 milhões no 1S14, uma piora de 137,0% em relação ao valor positivo de R\$ 20,8 milhões apresentado no 2T13 e 289,3% em relação ao valor positivo de R\$ 7,0 milhões apresentado no 1S13.

O resultado da equivalência patrimonial no 2T13 e no 1S13 foi positivamente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 31,1 milhões gerado pela venda de um terreno da controlada AmstedMaxion. Desconsiderando esse ganho não recorrente no 2T13, o resultado da equivalência patrimonial do 2T14 e 1S14, representaria uma melhora de 24,8% e 44,7%, respectivamente, em relação ao 2T13 e ao 1S13.

A melhora observada no resultado da equivalência patrimonial (desconsiderando o ganho não recorrente) decorre principalmente do aumento da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	2T13				2T14			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Remon	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	77.405	20.594	247	98.245	94.284	12.920	107.205	9,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(77.172)	(18.226)	(154)	(95.552)	(87.770)	(11.647)	(99.417)	4,0%
Lucro Bruto	233	2.368	93	2.694	6.515	1.273	7.788	189,1%
Despesas Operacionais	36.781	(1.386)	(62)	35.333	(7.951)	(1.060)	(9.010)	-125,5%
Resultado Financeiro	(5.624)	(483)	(1)	(6.107)	(4.750)	(772)	(5.523)	-9,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(10.895)	(194)	(6)	(11.095)	(1.842)	291	(1.551)	-86,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	20.496	306	24	20.825	(8.029)	(268)	(8.297)	-139,8%
EBITDA	38.940	1.740	32	40.712	204	799	1.003	-97,5%

DRE - R\$ mil	6M13				6M14			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Remon	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	132.052	35.034	494	167.580	222.955	27.880	250.835	49,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(140.218)	(31.395)	(288)	(171.900)	(205.357)	(25.000)	(230.357)	34,0%
Lucro Bruto	(8.166)	3.639	206	(4.320)	17.598	2.880	20.478	-574,0%
Despesas Operacionais	29.756	(2.604)	(147)	27.006	(18.214)	(2.251)	(20.465)	-175,8%
Resultado Financeiro	(10.706)	(905)	(1)	(11.612)	(9.308)	(1.278)	(10.586)	-8,8%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(3.935)	(105)	(12)	(4.052)	(2.292)	266	(2.026)	-50,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	6.950	25	46	7.022	(12.215)	(384)	(12.599)	-279,4%
EBITDA	25.333	2.474	63	27.870	2.635	1.857	4.492	-83,9%

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 90,5 milhões no 2T14 e R\$ 191,1 milhões no 1S14, uma redução de 46,9% em relação ao 2T13 e de 21,2% em relação ao 1S13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 11,3% no 2T13 para 6,3% no 2T14 e de 8,4% no 1S13 para 6,5% no 1S14.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 148,0 milhões no 2T14 e R\$ 308,6 milhões no 1S14, uma redução de 33,0% em relação ao 2T13 e de 9,2% em relação ao 1S13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 14,6% no 2T13 para 10,4% no 2T14 e de 11,8% no 1S13 para 10,4% no 1S14.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Lucro Líquido	67.083	9.538	-85,8%	66.147	22.441	-66,1%
Não Controladores	7.829	15.550	98,6%	21.133	26.708	26,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	34.719	(32)	-100,1%	57.679	21.349	-63,0%
Resultado Financeiro	60.824	65.412	7,5%	97.521	120.572	23,6%
Depreciação / Amortização	50.445	57.523	14,0%	97.372	117.570	20,7%
EBITDA	220.900	147.991	-33,0%	339.852	308.640	-9,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(20.826)	7.706		(7.022)	13.296	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	200.074	155.698	-22,2%	332.829	321.936	-3,3%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 65,4 milhões no 2T14 e R\$ 120,6 milhões no 1S14, um aumento de 7,5% em relação ao 2T13 e de 23,6% em relação ao 1S13.

Essa variação no 2T14 deve-se principalmente (i) ao ganho de R\$ 10,1 milhões relacionados à variação cambial, (ii) ao aumento de R\$ 8,1 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e (iii) a despesa de R\$ 5,4 milhões relacionada à amortização parcial antecipada da 5ª emissão de debênture da Companhia.

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 9,5 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1008) no 2T14 e R\$ 22,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2372) no 1S14, uma redução de 85,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 67,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7093) no 2T13 e de 66,1% em relação ao lucro líquido de R\$ 66,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6994) no 1S13.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 47,2 milhões no 2T14 e R\$ 110,6 milhões no 1S14 (R\$ 45,8 milhões no 2T13 e R\$ 87,5 milhões no 1S13).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 2T14 era de R\$ 612,1 milhões, sendo 34,9% em Reais e 65,1% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 51,4% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 2T14, o montante de R\$ 2.713,3 milhões, estando R\$ 801,7 milhões (29,5%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.911,6 milhões (70,5%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 2T14 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 44,3% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,8% ao ano) com 25,8%, (iii) juros fixos em Reais de 6,9% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 13,1% e (iv) Euros (Euro + 3,5% ao ano) com 9,6%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.101,3 milhões no final do 2T14, uma redução de 4,2% em relação ao montante de R\$ 2.194,0 milhões, atingido no final do 2T13.

O endividamento bancário líquido no final do 2T14 representou 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T13 representava 3,7x.

A Companhia concluiu no 2T14 a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com bônus de subscrição, no valor de R\$ 397,7 milhões, sendo R\$ 147,7 milhões da primeira série (originadas da troca das debêntures da 6ª emissão para debêntures da 7ª emissão) e R\$ 250,0 milhões da segunda série, sendo os recursos dessa segunda série destinados integralmente à amortização parcial da 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ação.

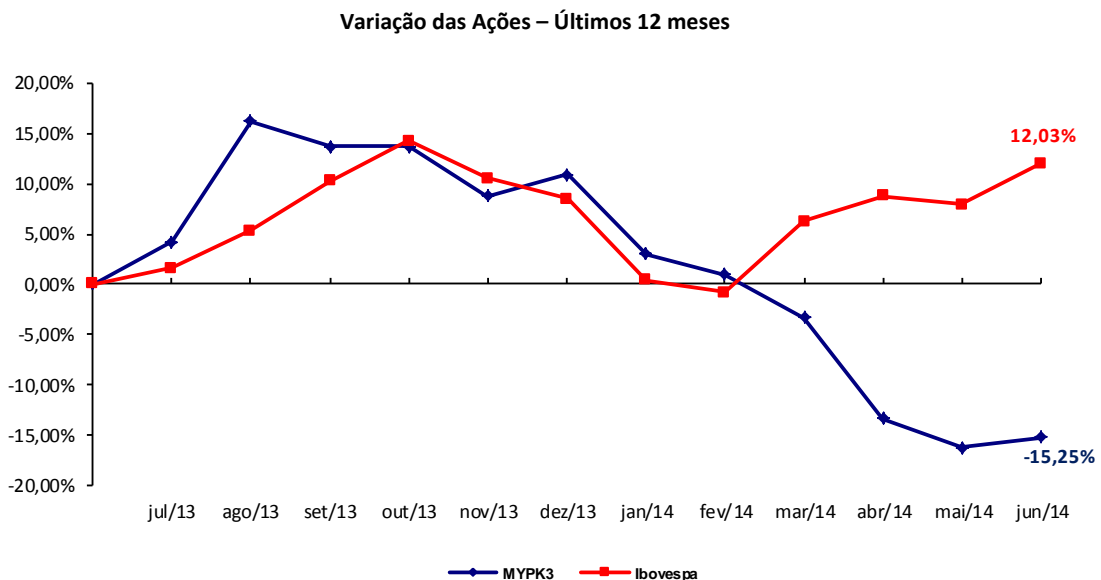
7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.332,0 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 14,04) ao final do 2T14, 4,4% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 2T13 (R\$ 1.276,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 13,45).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.144,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 12,07) ao final do 2T14, 5,3% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 2T13 (R\$ 1.087,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 11,47).

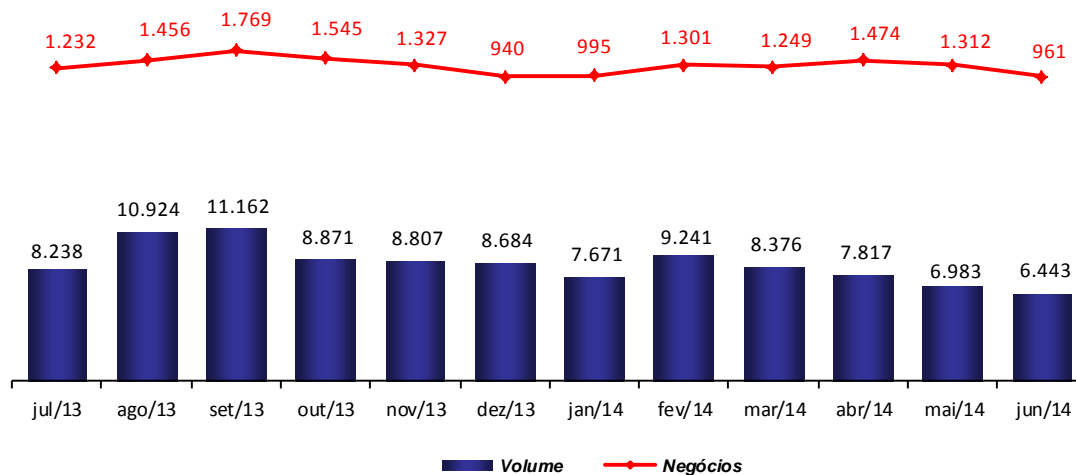
8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 2T14 cotadas a R\$ 19,73, uma desvalorização de 12,31% no 2T14 e 15,3% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T14 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.817,7 milhões (R\$ 2.208,4 milhões ao final do 2T13).



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T14 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 7,1 milhões (R\$ 10,5 milhões no 2T13) e um número médio diário de 1.255 negócios (1.423 negócios no 2T13).

Volume Médio Diário



9) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o segundo trimestre de 2014, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2014.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis

trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 06 de agosto de 2014.

12) ANEXOS

12.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

DRE - R\$ mil	2T13	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Receita Operacional Líquida	1.512.311	1.428.308	-5,6%	2.890.127	2.954.858	2,2%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(772.331)	(739.165)	-4,3%	(1.478.221)	(1.533.332)	3,7%
Mão de Obra	(251.010)	(252.699)	0,7%	(507.283)	(522.927)	3,1%
Outros	(236.351)	(240.173)	1,6%	(470.861)	(504.358)	7,1%
	(1.259.692)	(1.232.037)	-2,2%	(2.456.365)	(2.560.617)	4,2%
Lucro Bruto	252.619	196.271	-22,3%	433.762	394.241	-9,1%
	16,7%	13,7%		15,0%	13,3%	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(68.796)	(75.445)	9,7%	(133.342)	(151.261)	13,4%
Despesas Comerciais	(35.924)	(29.829)	-17,0%	(66.475)	(59.456)	-10,6%
Outras Despesas/Receitas	1.730	7.178	314,9%	1.513	20.842	1277,5%
	(102.989)	(98.096)	-4,8%	(198.305)	(189.875)	-4,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	20.826	(7.706)	-137,0%	7.022	(13.296)	-289,3%
Lucro Operacional (EBIT)	170.455	90.469	-46,9%	242.480	191.070	-21,2%
	11,3%	6,3%		8,4%	6,5%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	3.046	6.202	103,6%	12.411	12.200	-1,7%
Despesas Financeiras	(63.869)	(71.614)	12,1%	(109.932)	(132.772)	20,8%
	(60.824)	(65.412)	7,5%	(97.521)	(120.572)	23,6%
Lucro Após Result. Financeiro	109.631	25.056	-77,1%	144.959	70.498	-51,4%
	7,2%	1,8%		5,0%	2,4%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(34.719)	32	-100,1%	(57.679)	(21.349)	-63,0%
Participação de Não Controladores	(7.829)	(15.550)	98,6%	(21.133)	(26.708)	26,4%
Lucro Líquido	67.083	9.538	-85,8%	66.147	22.441	-66,1%
	4,4%	0,7%		2,3%	0,8%	
EBITDA	220.900	147.991	-33,0%	339.852	308.640	-9,2%
	14,6%	10,4%		11,8%	10,4%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(20.826)	7.706		(7.022)	13.296	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	200.074	155.698	-22,2%	332.829	321.936	-3,3%
	13,2%	10,9%		11,5%	10,9%	

12.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO			PASSIVO		
	jun-13	jun-14		jun-13	jun-14
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	429.078	612.045	Empréstimos, financiamentos e debêntures	526.174	801.720
Contas a Receber de Clientes	903.483	796.724	Fornecedores	705.718	749.013
Estoques	628.443	646.031	Obrigações Tributárias	84.584	64.975
Impostos a recuperar	112.155	101.838	Obrigações Trabalhistas	102.486	116.381
Despesas Antecipadas	23.158	24.762	Provisão de férias e encargos	64.817	56.707
Outros Créditos	32.669	22.925	Adiantamentos de Clientes	19.692	15.563
	2.128.986	2.204.325	Outras Obrigações	145.640	168.645
				1.649.111	1.973.004
			NÃO CIRCULANTE		
NÃO CIRCULANTE			Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.096.923	1.911.616
Impostos a recuperar	11.632	18.082	Provisão p/ Riscos	61.638	26.930
Impostos Diferidos	33.928	17.745	Impostos Diferidos	235.201	149.542
Depósitos Judiciais	49.060	22.074	Passivo a descoberto de controladas	-	11.245
Outras Contas a Receber	4.684	4.428	Plano de pensão e benefícios	333.367	306.362
	99.304	62.329	Outras Obrigações	85.680	38.521
				2.812.809	2.444.216
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	42.318	13.245	Capital Social	700.000	700.000
Imobilizado	2.493.754	2.506.966	Ações em Tesouraria	(6.556)	(5.815)
Intangível	973.679	962.359	Opções outorgadas	2.920	2.814
	3.509.751	3.482.570	Reservas de lucro	177.609	234.737
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	213.680	213.212
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	1.087.653	1.144.948
			Participação não controladores	188.468	187.056
				1.276.121	1.332.004
TOTAL DO ATIVO	5.738.041	5.749.224	TOTAL DO PASSIVO	5.738.041	5.749.224